



RELATÓRIO DE GESTÃO 2023

Nos termos da Lei e do pacto social, a Direção de AMIGOS DA ARRIFANA – LIGA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL E MELHORAMENTOS apresenta à Assembleia-geral da Associação o RELATÓRIO DE GESTÃO do exercício de 2023.

OS AMIGOS DA ARRIFANA

Arrifana

Relatório de Gestão

Introdução	1
Atividade Institucional	2
Recursos Humanos	5
Investimento	6
Análise económica e Financeira	7
Proposta de Aplicação de Resultados	10
Perspetivas Futuras	11
Factos relevantes ocorridos após termo do exercício	12
Dívidas ao Estado e à Segurança Social	13
Nota Final	14



Introdução

OS AMIGOS DA ARRIFANA – LIGA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL E MELHORAMENTOS foi constituída em 25 de Maio de 2000. É uma Instituição particular de solidariedade social que tem por objetivo contribuir para a promoção da população da freguesia de Arrifana, bem como do Concelho da Guarda e ainda do Distrito da Guarda.

Para a realização dos seus fins, a Associação em 2023 manteve as atividades de proteção e apoio aos cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou de diminuição de meios de subsistência ou de incapacidade para o trabalho, nomeadamente através da manutenção do centro de dia e serviço de apoio domiciliário para idosos. Também em 2023 foram desenvolvidas atividades de índole culturais e recreativas. Assim, dando continuidade ao trabalho que vem sendo desenvolvido, a Liga continuou em 2023 a procurar dar o seu contributo, procurando com a sua atividade responder aos desafios sociais em agenda e em linha com a sua missão.

Importa referir que em 2023 continuou assistiu-se à ofensiva/guerra russa na Ucrânia, a qual ainda sem “fim à vista”, o que provocou um aumento consecutivo dos preços dos combustíveis e dos bens alimentares, entre outros. Perante esta conjuntura a Instituição conseguiu promover medidas que mitigaram este impacto.

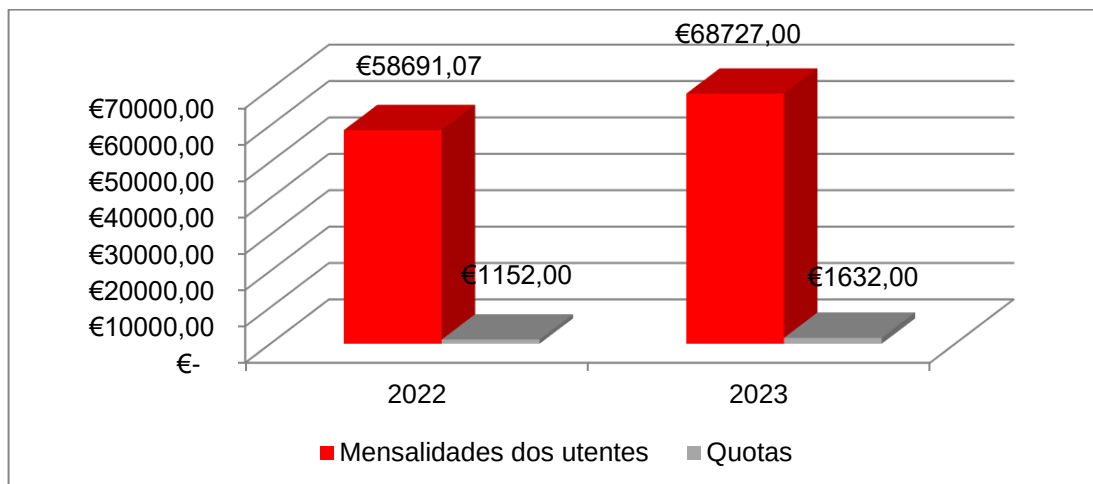


Atividade Institucional

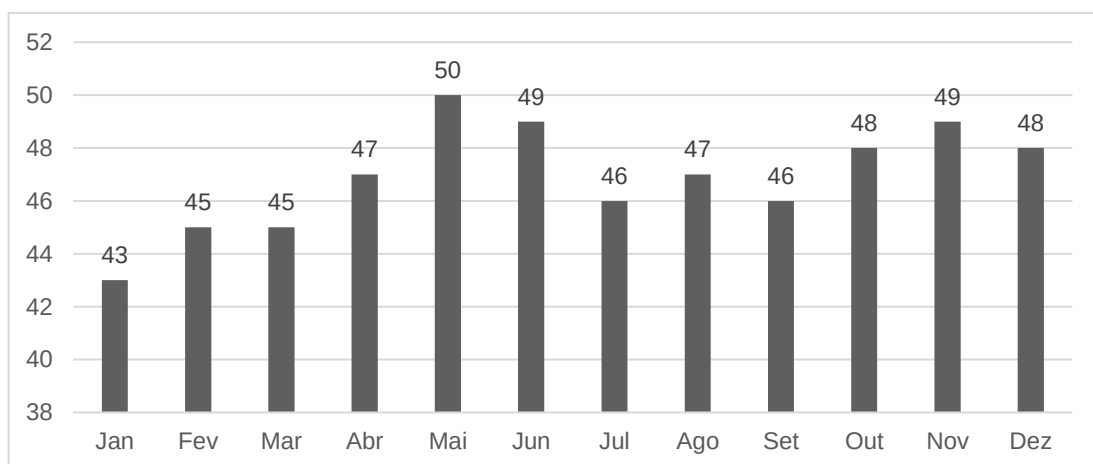
Mensalidades (Volume de Negócios)

A instituição aumentou o volume de negócios relativamente ao ano anterior, aumento este superior a 17,1%.

Apresenta-se de seguida a evolução Mensalidades 2022 para 2023:



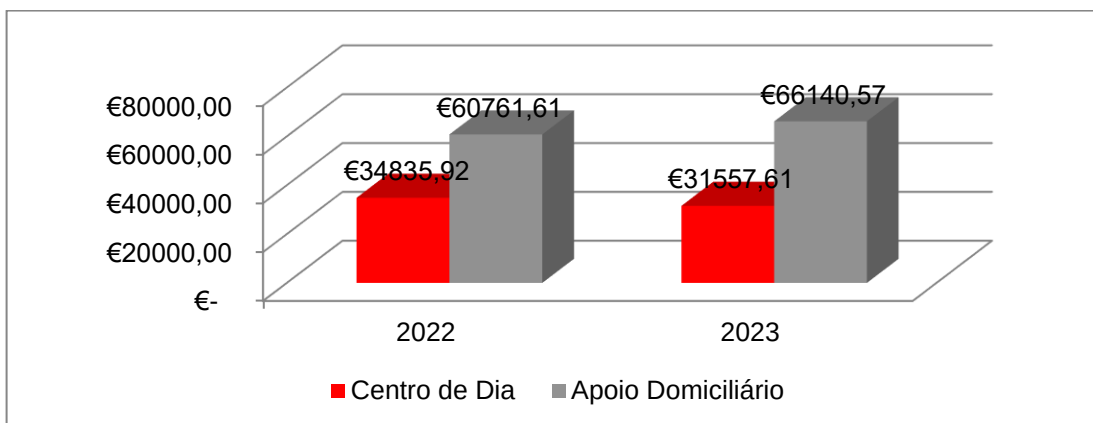
A instituição em 2023 continuou a desenvolver ações de sensibilização e angariação de novos utentes, apesar de se registaram algumas baixas (incluindo mortes), conseguiu aumentar o numero de utentes relativamente ao ano anterior. No final de 2023 tinha em média 47 utentes nas duas valências (18 no Centro de Dia e 29 em Apoio Domiciliário), aumentando a média relativamente a 2022 que era de 42.



Acordos de Cooperação

A comparticipação financeira da segurança social no ano de 2023 foi de 97.698,18€, em que 31.557,61€ para a valência Centro de Dia, 66.140,57 € para a valência de Apoio Domiciliário.

COMPARTICIPAÇÕES IGFSS



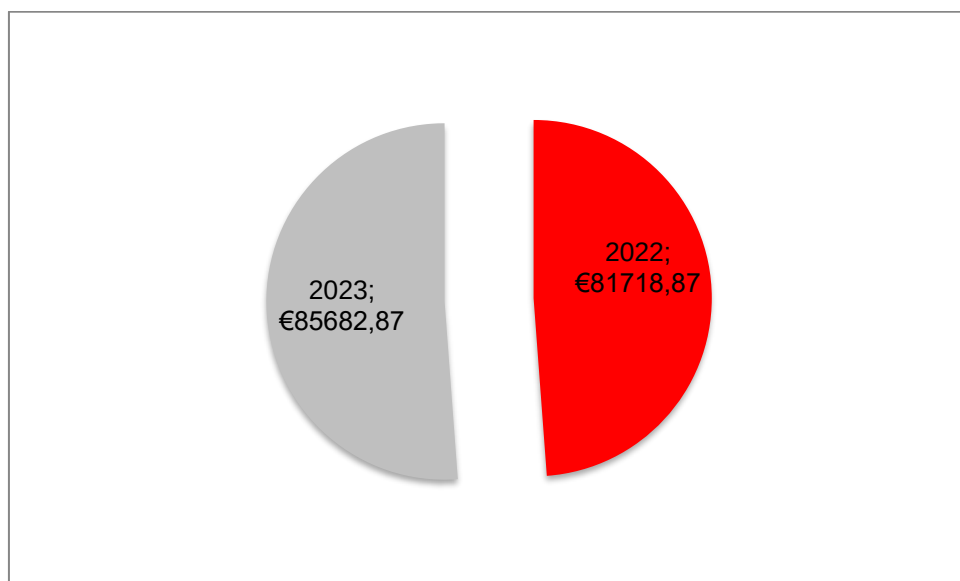


Recursos Humanos

No que se refere aos recursos humanos, o número médio de pessoas no quadro da instituição foi de 7 trabalhadores. Recorrendo, quer em 2022 quer em 2023 a apoios à contratação (Em 2023 recorreu-se em média a 2 pessoas do IEFP).

Trata-se de uma equipa, constituída por colaboradores qualificados e que prima pela sua flexibilidade, eficiente coordenação entre todos os elementos e respeito pelo utente.

Os gastos com o pessoal em 2023 foram de 85.682,87€ e em 2022 foram de 81.718,87€.



Os valores apresentados dos gastos com o pessoal incluem as remunerações dos bolsiros, que recebeu do IEFP. O valor que o IEFP participou em 2023 foi de 11.442,13€.



Investimento

No decurso do exercício de 2023, a Instituição investiu-se numa viatura e num recuperador para que fosse possível aumentar o nível de conforto dos seus utentes.

Rubricas	Investimentos - 2022	Alienações
Terrenos e recursos naturais	0,00 €	
Edifícios e outras construções	0,00 €	
Equipamento básico	0,00 €	
Equipamento de transporte	4.500,00 €	
Equipamento administrativo	0,00 €	
Outros ativos fixos tangíveis	3.110,06 €	
Total	7.610,06€	0,00 €



Análise económica e Financeira

Análise Económica

- As receitas realizadas tiveram como origem no recebimento de mensalidades dos Utentes, da Compartição do IGFSS, de quotas, do subsídio obtido do IGFSS, subsídios do IEFP e de donativos e consignação de IRS.
- As despesas foram baseadas em critérios definidos pela Direção, repartindo-se em gastos de funcionamento.

A instituição no exercício de 2023 apresenta **resultados positivos**, quer em termos operacionais quer em termos líquidos. Os Resultados líquidos apresentam-se em 16.727,54€ em 2022, resultado este ligeiramente inferior a 2022 em 18.731,02€.

Importa realçar que a instituição obteve um resultado antes das amortizações, gastos de financiamento e impostos positivo de 24.833,38€, fruto do esforço realizado com uma gestão financeira com muito rigor no controlo das despesas operacionais e do apoio do IEFP apoio este que a Direção sobre aproveitar muito bem.

Em termos da Estrutura de “Rendimentos e Ganhos” e “Gastos e Perdas”, apresenta a composição seguinte:

Rubricas	2023	2022	Variação	
			Valor	%
Mensalidades	68.727,00 €	58.691,07 €	10.035,93 €	17%
Quotas e joias	1.632,00 €	1.152,00 €	480,00 €	42%
Comparticipações e Sub.Exploração	110.051,10 €	112.387,34 €	- 2.336,24 €	-2%
Consignação de IRS	1.480,37 €	1.295,92 €	184,45 €	-12%
Outros Rendimentos Operacionais	2.741,67 €	3.700,97 €	- 959,30 €	-26%
Totais-----	184.632,14 €	177.227,30 €	7.404,84 €	
Rubricas	2023	2022	Variação	
			Valor	%
Custo das Materias Consumidas	44.201,75 €	37.853,25 €	6.348,50 €	17%
Fornecimentos e Serviços Externos	29.534,49 €	31.037,81 €	- 1.503,32 €	-5%
Gastos com Pessoal	85.682,87 €	81.718,87 €	3.964,00 €	5%
Depreciações	8.105,84 €	7.794,14 €	311,70 €	4%
Outros Gastos Operacionais	379,25 €	92,21 €	287,04 €	311%
Totais-----	167.904,20 €	158.496,28 €	9.407,92 €	
Resultado antes DGF e Inpostos	24.833,78 €	26.525,16 €		
Resultado Líquido do Exercício	16.727,94 €	18.731,02 €		

Análise Financeira

- Da análise ao balanço, podemos concluir que a instituição tem vindo a reforçar a sua autonomia financeira (grau de **autonomia financeira** cifra-se no final de 2023 em 84%.) e que é independente face às responsabilidades assumidas, criando uma segurança aos seus credores (**Solvabilidade** 5,15)
- Relativamente à Liquidez Geral e Liquidez Reduzida a instituição apresenta um valor 4.62. Estes rácios medem a capacidade da instituição fazer face às suas obrigações. A instituição encontra-se com uma boa situação financeira, e com uma boa capacidade de realizar liquidez para fazer face às responsabilidades assumidas. Ou seja, 462% das responsabilidades de curto prazo poderão ser satisfeitas recorrendo aos meios financeiros líquidos, cobrança dos créditos de curto prazo.
- O **Fundo Maneio** constitui uma margem de segurança para a instituição, sendo a parte dos fundos a longo prazo que financiam os ativos correntes. A instituição apresenta um Fundo de Maneio de 180.257,39€ o que exprime claramente a existência dessa margem de segurança, visto que, uma parcela dos capitais permanentes com grau de exigibilidade de médio e longo prazo está a financiar uma determinada parte do ativo circulante que apresenta um grau de liquidez de curto prazo.
- A Rubrica da Caixa e seus Equivalentes apresenta um valor de **227.018,57€**
- **Cash Flow Operacional** apresenta no final do exercício de 2023 um valor de 24.833,38 euros.

Rácios de Estrutura de Capital	2023	2022
Autonomia Financeira Capital Próprio/Ativo Total	84%	89%
Solvabilidade Capitais Próprios / Passivo Total	5.15	7.85

Rácios de liquidez	2023	2022
Liquidez Geral (Ativo Corrente/Passivo Corrente)	4.62	7.76
Liquidez Reduzida (Ativo Corrente-Inventários/Passivo Corrente)	4.62	7.76



Proposta de Aplicação de Resultados

A direcção, propõe que o resultado líquido do exercício de 2023, no valor 16.727,54€, tenha a seguinte aplicação:

Resultados Transitados 16.727,54€

Perspetivas Futuras

A Direcção considera, que os resultados obtidos a todos os níveis pela instituição reforçam que estão a caminhar num bom sentido, quer a nível económico-financeiro, quer ao nível da qualidade, confiança e conforto dos seus utentes.

Desde 2020 que tem sido anos marcados por grandes alterações de estilo de vida pessoal e profissional e por aumentos consecutivos dos preços, essencialmente dos combustíveis e dos bens alimentares, a que a Instituição soube rapidamente adaptar-se. A Direcção agiu e continua a agir de forma pró-ativa, imbuída de um espírito de atenção, serenidade e de união. Está e irá sempre que lhe seja possível aproveitar todos os instrumentos que lhe permitam continuar a garantir a liquidez e manter os postos de trabalho e a qualidade de serviço prestada aos seus utentes, que mais que nunca precisam de cuidados. Neste sentido a Direcção entende que apesar dos potenciais impactos decorrentes da pandemia COVID-19 e dos diversos conflitos mundiais, mantém-se apropriado o pressuposto da continuidade, que esteve na base da preparação das Demonstrações Financeiras.

Destaca-se ainda que a inexistência de efeitos significativos ao nível das áreas das contas sujeitas a julgamento e incerteza de estimativa, nomeadamente, entre outras: mensurações ao justo valor; imparidades de ativos; avaliação das perdas esperadas nos créditos; mensuração e reconhecimento do rédito; e requisitos de divulgação nas demonstrações financeiras. Também não se verificaram quaisquer incumprimentos contratuais, de contratos onerosos e planos de reestruturação.

As IPSS são particularmente vulneráveis à inflação e ao aumento dos gastos com o pessoal. Para 2024 a projeção aponta para 2.3%. Nestes termos, a empresa irá analisar e promover medidas que possam mitigar este impacto espetável de custos.

A Direcção propoem-se ainda a elaborar um estudo de viabilidade para avançar com a criação de um LAR.

Factos relevantes ocorridos após termo do exercício

Após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreu qualquer facto relevante para as actividades da instituição



Dívidas ao Estado e à Segurança Social

A instituição não é devedora ao Estado e à Segurança Social por quaisquer dívidas fiscais e contributivas em situação de mora. Dá-se deste modo cumprimento ao disposto no artigo 2º do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de Novembro e no artigo 210º da Lei n.º 110/2009, de 16 de Setembro (Código Contributivo).

Nota Final

A Direcção agradece a todos os elementos dos Corpos Sociais a disponibilidade para o desempenho dos seus cargos. Esta disponibilidade que de forma desinteressada contribui com a sua solidariedade para esta obra de todos nós em prol de todos nós, enobrece quem a pratica, indepedentemente das suas convicções.

Agradece aos utentes, socios e familiares que nos honraram com a sua preferência, agradecemos a confiança depositada, que constituiu importante incentivo e compensação pelos esforços empreendidos por quantos trabalham nesta Instituição.

A todos os trabalhadores que contribuíram para o desempenho da instituição, com o seu profissionalismo e dedicação, a Direcção deseja expressar o seu agradecimento.

Arrifana, 8 de março de 2024

A Direcção